

INSTRUÇÕES PARA ILPIS



PREFEITURA DE
Guarujá

**COFILPI - COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO DE INSTITUIÇÕES
DE LONGA PERMANÊNCIA DE IDOSOS**
SEGOV - SECRETARIA DE ASSUNTOS GOVERNAMENTAIS

LEI Nº 4.552/2018 - ALVARÁ COFILPI - GUARUJÁ

A LEI Nº 4.552/2018 que "Dispõe sobre funcionamento das Instituições de Longa Permanência para Idosos - ILPI(s) no município de Guarujá, e dá outras providências."

Documentos para obtenção do Alvará:

- a) Alvará de localização e funcionamento;
- b) Alvará da Vigilância Sanitária Municipal;
- c) Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros;
- d) Registro da entidade perante o Conselho Municipal do Idoso;
- e) Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) ou Registro de Responsabilidade Técnica (RRT) que ateste que o imóvel apresenta condições adequadas de habitabilidade, higiene, salubridade, segurança e acessibilidade, nos termos de normativa técnica vigente;
- f) Cópia do ato constitutivo da entidade perante o órgão competente, devidamente atualizado;
- g) Atestado de antecedentes criminais dos representantes legais da entidade;
- h) Plano de Trabalho que preencha os requisitos desta Lei;
- i) Cópia do diploma de curso de nível superior do responsável técnico pela Instituição de Longa Permanência de Idosos - ILPI.



DECRETO Nº 15.209 - ALVARÁ COFILPI E RENOVAÇÃO ANUAL - GUARUJÁ

Art. 2º As solicitações de renovação dos alvarás comercial e autorizativo **CoFILPI** deverão ser apresentadas anualmente até 31 de março, devendo os interessados apresentarem os seguintes documentos:

I - requerimento à Secretaria Municipal de Finanças, para que seja analisada a solicitação de expedição de alvará comercial;

II - requerimento endereçado ao Presidente da Comissão de Fiscalização de Instituições de Longa Permanência (**CoFILPI**), instruído com a documentação que demonstre o cumprimento da legislação, especialmente o artigo 11 da Lei nº 4.552/2018, para que seja analisado o pedido de expedição de alvará autorizativo **CoFILPI**.

§ 1.º As providências legais prévias para o cumprimento deste artigo ficarão à encargo do interessado.

§ 2.º A expedição do Alvará Autorizativo **CoFILPI** fica condicionada ao cumprimento do previsto na Lei nº 4.552/2018.

§ 3.º O prazo para análise da concessão dos alvarás comercial e autorizativo **CoFILPI** será de 30 (trinta) dias, a contar de 01 de abril.

SEGURANÇA, PREVENÇÃO, PROTEÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO - AVCB/CLCB

Ficar de olho no vencimento dos equipamentos de proteção e combate a incêndio

Fazer a troca/Recarga dos equipamentos e extintores conforme data anotada/indicada pela empresa. **NUNCA ficar sem extintores ou outro equipamento de proteção e combate a incêndio** no local, no dia da troca, exigir que a empresa deixe equipamentos de reserva até o retorno dos equipamentos/extintores.



ACESSIBILIDADE

Os três pilares fundamentais da Acessibilidade:

Autonomia: Capacidade de ser autossuficiente, de fazer suas atividades sozinho(a).

Sinalização identificando os ambientes, barras de apoio, maçanetas adequadas, corrimãos...

Conforto: Possibilidade de fazer atividades com baixo esforço físico, postura correta e adequada aos movimentos.

Altura das camas, cadeiras e mesas adequadas, louças e metais sanitários acessíveis e de fácil uso...

Segurança: Evitar acidentes.

Alarme nos dormitórios e banheiros, calçadas e pisos sem desníveis, saliências e buracos, sinalização nos desníveis, iluminação adequada durante o dia e durante a noite, luz de vigília, nas áreas comuns...



Sinalização e maçaneta de pega fácil



Barras de apoio, louças, metais e acessórios acessíveis



Sinalização de piso



Calçada acessível

ACESSIBILIDADE - Sanitário Acessível



Sanitário Acessível pontos em destaque:

1. Barras de apoio;
2. Louças;
3. Acionamento da torneira e descarga;
4. Acessórios (saboneteira, papeleira, etc);
5. Maçaneta da porta e puxador (observar a empunhadura);
6. Alarme de emergência para sanitário;
7. Ausência de desnível no piso;
8. Altura do espelho e posicionamento;
9. Iluminação adequada para uso.

ACESSIBILIDADE - Pisos, desníveis, degraus e sinalizações



Saiba como sinalizar
escadas para ela ser
acessível

Degraus isolados, escadas e rampas devem possuir:

1. Sinalização Visual: diferenciação (contraste) de cores para identificar altura e limite dos degraus;
2. Sinalização Podotátil de Alerta: objetivo de indicar a existência de desnível, início e final;
3. Sinalização Tátil: Instalação de placas em braile nos corrimãos;
4. Corrimãos contínuos em duas alturas em todas as escadas, rampas e degraus isolados, conforme NBR 9050/20.

ACESSIBILIDADE - Rampas e tratamento de desníveis



Inclinação igual ou acima de 5% deve dispor de:

1. Piso - Revestimento antiderrapante, liso, íntegro com inclinação e largura conforme NBR 9050;
2. Sinalização Tátil de Alerta: instalação de piso tátil de alerta para indicar a existência de desnível, início e final (NBR 16537);
3. Guia de balizamento 5 a 15 cm
4. Corrimãos contínuo com duas alturas e prolongamento nas extremidades de 30 cm no início e no fim, guarda corpo em casos de desníveis acima de 60 cm (ou 19 cm pelo Corpo de Bombeiros);
5. Plataforma de descanso e acesso;
6. Sinalização do pavimento ou local, placa em braile.

Para inclinação abaixo de 5% é dispensado: corrimão , guarda corpo, guia de balizamento e piso tátil.

Atendendo o item “e” da LEI Nº 4.552/2018 - Atestado/Declaração

A LEI Nº 4.552/2018 item “e”:

Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) ou Registro de Responsabilidade Técnica (RRT) que ateste que o imóvel apresenta condições adequadas de habitabilidade, higiene, salubridade, segurança e acessibilidade, nos termos de normativa técnica vigente;

Após adequação quanto aos itens de acessibilidade disposto em normativas e legislações afins. **Apresentar a Cofilpi para obtenção do Alvará:**

- Declaração/atestado técnico que a construção/imóvel atende às normas de acessibilidade e aos requisitos de salubridade, habitabilidade, segurança e higiene, e;
- Anotação ou Registro Responsabilidade Técnica - ART ou RRT de um profissional habilitado (atividade principal como avaliação, parecer técnico ou laudo técnico).

*Constar no atestado, ART/RRT as assinaturas do profissional habilitado e do Resp. pela ILPI

a. Modelo de Declaração/Atestado técnico

À PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE GUARUJÁ

Exmo(a). Sr(a). Prefeito(a),

ATESTADO TÉCNICO DE CONFORMIDADE DAS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE, HIGIENE, SEGURANÇA, HABITABILIDADE E SALUBRIDADE

Eu, _____, portador da cédula de identidade nº _____, CPF nº _____, profissional habilitado, registrado no CREA/SP ou CAU/SP nº _____, estando domiciliado a _____, nº _____, bairro _____, Cidade/Estado _____, CEP _____, Venho por meio deste, na qualidade de Responsável Técnico, visando a obtenção do Alvará de Funcionamento (Cofilpi) para Instituição de Longa Permanência de Idosos - ILPI _____, Nome Fantasia _____, ATESTAR, sob penas da lei, que a edificação sito a _____, nº _____, bairro _____, nesta cidade, inscrito no CNPJ nº _____, encontra-se em plena conformidade com a legislação pertinente e a norma técnica ABNT NBR 9050. Atende plenamente às condições de acessibilidade, higiene, segurança, habitabilidade e salubridade. Segue cópia documental, anexa, da Anotação de Responsabilidade Técnica ART/ Registro de Responsabilidade Técnica RRT nº _____, devidamente recolhida como subsídio do presente Atestado Técnico.

Guarujá, _____ de _____ de _____.

Atendendo o item “e” da LEI Nº 4.552/2018 - Modelo de RRT

b. Anotação ou Registro Responsabilidade Técnica - ART ou RRT de um profissional habilitado (atividade principal como avaliação, parecer técnico ou laudo técnico).

Preencher com as informações do Arquiteto, Contratante e do Local da ILPI.

Subgrupo como parecer técnico ou laudo técnico.

Declaro/atesto que o imóvel atende às normas de acessibilidade e aos requisitos de salubridade, habitabilidade, segurança e higiene.

Constar assinaturas do Arquiteto e do Resp. pela ILPI.

CAU/BR Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil
Registro de Responsabilidade Técnica - RRT

RRT SIMPLES
Nº 0001
INICIAL
INDIVIDUAL

1. RESPONSÁVEL TÉCNICO
Nome: _____
Registro Nacional: _____ Profissional: Arquiteto e Urbanista

2. DADOS DO CONTRATO
Contratante: _____
CNPJ: 47.1 _____
Contrato: 0 _____ Valor Contrato/Honorários: _____
Tipo de Contratante: _____ do _____
Celebrado em: 16/07/2020 Data de Início: _____ Previsão de término: _____
Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa deste RRT.
Declaro para os devidos fins de direito e obrigações, que não foi efetuada cobrança de honorários pelo serviço/obra objeto deste RRT.

3. DADOS DA OBRA/SERVIÇO
Endereço: AVENIDA I _____ Nº: _____
Complemento: _____ Bairro: LAGOA NOVA
UF: _____ CEP: _____ Cidade: _____
Coordenadas Geográficas: Latitude: 0 _____ Longitude: 0 _____

4. ATIVIDADE TÉCNICA
Grupo de Atividade: 5 - ATIVIDADES ESPECIAIS EM ARQUITETURA E URBANISMO
Subgrupo de Atividade: 5.7 - LAUDO TÉCNICO
Quantidade: 2.039,17 Unidade: m²

5. DESCRIÇÃO

6. VALOR
Valor do RRT: _____ Pago em: 23/07/2020
Total Pago: _____

7. ASSINATURAS
Declaro para os devidos fins de direito e obrigações, sob as penas previstas na legislação vigente, que as informações cadastradas neste RRT são verdadeiras e de minha responsabilidade técnica e civil.

Local _____ Dia _____ Mês _____ de _____ Ano _____

Atendendo o item “e” da LEI Nº 4.552/2018 - Modelo de ART

b. Anotação ou Registro Responsabilidade Técnica - ART ou RRT de um profissional habilitado (atividade principal como avaliação, parecer técnico ou laudo técnico).

Preencher com as informações do Arquiteto, Contratante e do Local da ILPI.

Atividade principal como avaliação, parecer técnico ou laudo técnico.

Declaro/atesto que o imóvel atende às normas de acessibilidade e aos requisitos de salubridade, habitabilidade, segurança e higiene.

Resolução nº 1.025/2009 - Anexo 1 - Modelo A
Página 1/2

Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo

CREA-SP
ART de Obra ou Serviço
28

1. Responsável Técnico

Título Profissional: Engenheiro Civil RNP: 201
Empresa Contratada: Registro: Registro:

2. Dados do Contrato

Contratante: CPF/CNPJ: 2
Endereço: Nº:
Complemento: Bairro: UF: SP CEP: 1
Cidade: 1
Contrato: Celebrado em: 21/11/2018 Tipo de Contratante: 1
Valor: R\$ Vinculada à Art nº:
Ação Institucional:

3. Dados da Obra/Serviço

Endereço: Nº: 31
Complemento: Bairro: UF: SP CEP:
Cidade: 1
Data de Início: 1
Previsão de Término: 1
Coordenadas Geográficas:
Finalidade: Código:
Responsável: CPF/CNPJ:

4. Atividade Técnica

Quantidade	Unidade
1	Laudo
1	Conservação Predial
1	Edificação de Alvenaria

354,00000 metro quadrado

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações

"Laudo Técnico" para "AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DE RISCO BAIXO"

Acessibilidade: Declaro atendimento às regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas do ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

Como consultar as Normas Técnicas Relativas à Acessibilidade

A consulta às normas pode ser feita acessando o link <https://www.mpf.mp.br/>, do Portal do Ministério Público Federal por meio da aba SERVIÇOS → TAC ABNT Normas de Acessibilidade

Portal do MPF disponibiliza acesso a normas de acessibilidade da ABNT

Medida decorre de acordo firmado pela instituição. Acesso é pela aba Serviços



Imagem: Asscoinf//PFDC/MPF

Código	Título	Data	Status
ABNT NBR 17060:2022	Acessibilidade em aplicativos de dispositivos móveis - Requisitos	26/10/2022	Em Vigor PDF
ABNT NBR 12892:2022	Elevadores unifamiliares ou de uso por pessoas com mobilidade reduzida - Requisitos de segurança para construção e instalação	21/10/2022	Em Vigor PDF
ABNT NBR 15570:2021	Fabricação de veículos acessíveis de categoria M3 com características urbanas para transporte coletivo de passageiros — Especificações técnicas	30/07/2021	Em Vigor PDF
ABNT NBR 14020:2021	Transporte — Acessibilidade à pessoa — Trem de longo percurso	17/02/2021	Em Vigor PDF
ABNT NBR 9050:2020 Errata 1:2021	Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos	25/01/2021	Em Vigor PDF
ABNT NBR 9050:2015 Emenda 1:2020	Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos	03/08/2020	Em Vigor PDF
ABNT NBR 9050:2020 Versão Corrigida:2021	Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos	03/08/2020	Em Vigor PDF
ABNT NBR 15320:2018 Errata 1:2018	Acessibilidade em veículos de categoria M3 com características rodoviárias para o transporte coletivo de passageiros - Parâmetros e critérios técnicos	12/11/2018	Em Vigor PDF
ABNT NBR ISO 7176-8:2018	Cadeiras de rodas Parte 8: Requisitos e métodos de ensaio para forças estáticas, de impacto e de fadiga	26/09/2018	Em Vigor PDF
ABNT NBR 15320:2018 Versão Corrigida:2018	Acessibilidade em veículos de categoria M3 com características rodoviárias para o transporte coletivo de passageiros - Parâmetros e critérios técnicos	18/07/2018	Em Vigor PDF
ABNT NBR 16537:2016 Errata 2:2018	Acessibilidade - Sinalização tátil no piso - Diretrizes para elaboração de projetos e instalação	28/05/2018	Em Vigor PDF

ASSISTÊNCIA SOCIAL - Plano de Trabalho

- ◇ 1. Identificação da instituição (Razão social, CNPJ, perfil dos atendidos, dia e horário de funcionamento, endereço, telefone, capacidade de atendimento, nome do responsável e do responsável técnico).
- ◇ 2. ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS (Recurso Próprio ou Convênio, Valor Anual)
- ◇ 3. FINALIDADE
- ◇ 4. MISSÃO
- ◇ 5. ESPAÇO FÍSICO
- ◇ 6. DIAGNÓSTICO
- ◇ 7. JUSTIFICATIVA

ASSISTÊNCIA SOCIAL - Plano de Trabalho

- ◇ 8. OBJETIVO GERAL
- ◇ 9. OBJETIVOS ESPECÍFICOS
- ◇ 10. RECURSOS HUMANOS
- ◇ 11. GESTÃO DE TRABALHO
- ◇ 12. AÇÕES SOCIOASSISTENCIAIS
- ◇ 13. AÇÕES ESTRATÉGICAS
- ◇ 14. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES
- ◇ 15. PERÍODO DE EXECUÇÃO DO PROJETO
- ◇ 16. IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

ASSISTÊNCIA SOCIAL - Cronograma de execução

Atividades	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Oficina Pedagógica	X				X	Livre
Atividade Física		X		X		
Oficina de arte e artesanato			X			
Oficina de memória		X				
Cinema						X
Passeios externo						
Aniversariantes						
Visita	X	X	X	X	X	X
Festas temáticas						X
Jogos	X	X	X	X	X	

* Todas as atividades devem ser registradas com fotos datadas.

ASSISTÊNCIA SOCIAL - Plano individual de atendimento ao idoso - PIA

- ◇ É um instrumento que auxilia no planejamento do trabalho social a ser desenvolvido com o idoso.
- ◇ Ele deve ser construído em conjunto com o idoso e seus familiares.
- ◇ Através das informações contidas no PIA a ILPI irá planejar as atividades para cada idoso.

ASSISTÊNCIA SOCIAL - Modelo de Formulário do Plano Individual de Acompanhamento (PIA)

ANEXO DA RESOLUÇÃO CEDDIP/ES Nº.003/2018

Plano Individual de Atendimento – Pessoa Idosa

Nome da Entidade:

Data do Acolhimento:

Procedência:

Diagnostico/avaliação social de encaminhamento para o acolhimento assinado por:

Representante da Entidade responsável pela admissão:

Contrato de Prestação de Serviço nº ____

Identificação da Pessoa Idosa Residente na Instituição

Nome:

Apelido/Nome Social:

Data de Nascimento: ____/____/____

Estado Civil:

Sexo:

Nacionalidade: Naturalidade:

Telefone de contato com a pessoa idosa:

Pessoa Idosa interdita: () Não () Parcialmente () Totalmente

Nome do curador:

Contatos do curador:

Pessoa Idosa em processo de curatela¹: () Sim () Não

Dados do processo judicial

Documento	Situação Documental			
	Possui	Não possui	Número do Documento	Não soube Informar
Certidão Nascimento/ Casamento				
RG				
CPF				
Título de eleitor				
Certificado de reservista				
Carteira de Trabalho e Previdência social – CTPS				
Laudos Médicos/Exames				
Outros:				

¹ De acordo com a Lei Brasileira da Inclusão e Novo CPC

ASSISTÊNCIA SOCIAL - Modelo de Formulário do Plano Individual de Acompanhamento (PIA)

Admissão

Data de ingresso na instituição: ___/___/___ N° do prontuário institucional: ____

Antes de ser institucionalizado:

- Residia sozinho Residia em outra ILPI Residia com familiares
 Encontrava-se em situação de rua Não soube informar

Local/Endereço de origem: _____

A institucionalização foi determinada:

- Vontade do residente Ordem Judicial Requisição do MP
 Outros

Motivo da institucionalização informado pela pessoa idosa e/ou por familiares:

Opinião e expectativas da pessoa idosa quanto à institucionalização:

Renda/Benefícios

- Não recebe nenhum tipo de benefício
 Benefício previdenciário – aposentadoria
 Benefício previdenciário – pensão
 Benefício assistencial – BPC
 Exerce atividade laborativa remunerada.

Qual:

Pessoa Idosa administra seus recursos financeiros?

- Sim, sozinho Sim, com auxílio de outras pessoas Não

Pessoa que administra ou auxilia na administração dos recursos da pessoa idosa:

Nome:

Contatos:

Possui procuração ou curatela? Sim N

ASSISTÊNCIA SOCIAL - Modelo de Formulário do Plano Individual de Acompanhamento (PIA)

Características pessoais – Perfil do residente

Idade:

Grau de dependência:

Escolaridade:

Profissão:

Religião:

Hábitos:

Hobbies/Preferências de lazer:

Habilidades/Talento:

Restrições ou preferências alimentares:

Medos relevantes/traumas/dificuldades:

Planos ou desejos futuros:

Interesse em participar de atividades:

- De lazer/recreativas (passeios, jogos, filmes, brincadeiras)
- Festivas (bailes, chás, comemoração de aniversários e datas festivas)
- Físicas e esportivas (alongamentos, ginásticas, caminhadas, fisioterapia, dança)
- Culturais (cinema, museu, teatro, serestas, sarau, recitais, oficinas lúdicas)
- Encontros religiosos (missas, cultos, cerimônia ecumênica, leitura bíblica)
- Ocupacionais (trabalhos manuais, oficinas de memória, musicoterapia, dinâmicas de grupo)
- Socioeducativas (palestras, campanhas, assembleias, encontros de discussão reflexiva)

Educacionais/profissionalizantes (aumento da escolaridade, alfabetização, cursos)

Trabalho/ações voluntárias.

Outras: _____

Não tem interesse em nenhuma atividade.

Há restrições de saúde, decisão judicial ou outro aspecto que impossibilite a saída desacompanhada ou a prática de atividade(s)? Sim Não

Rotina da pessoa idosa antes da institucionalização (sinalizar aspectos da rotina passíveis de serem mantidos):

ASSISTÊNCIA SOCIAL - Modelo de Formulário do Plano Individual de Acompanhamento (PIA)

Histórico relacional

Composição Familiar (listar todas as pessoas de referência para a pessoa idosa: parentes e amigos mais próximos, mesmo aqueles que não residiam com a pessoa idosa)				
Nome	Parentesco/ Tipo de Relação	Idade	Contatos Endereço e Nº Telefone	Observações Técnicas ²
Família da pessoa idosa é acompanhada por outros órgãos ou instituições? () Não () Sim. Qual(ais): _____				

Rede de apoio da pessoa idosa (listar pessoas/grupos que prestam algum tipo de suporte a pessoa idosa ou à sua família³):

Pessoas de referência que necessitam de horário diferenciado para visitação a pessoa idosa:

Pessoa: _____ Horários

acordados: _____

Pessoa: _____ Horários

acordados: _____

Pessoa: _____ Horários

acordados: _____

Pessoas de referência impossibilitadas de realizar visitação:

² O profissional pode utilizar este campo para registrar informações complementares relevantes para o trabalho social com famílias. Pode, por exemplo, informar quando se tratar de alguma pessoa com a qual o idoso não deseja ou não pode (por decisão judicial) manter contato, pode registrar aqueles que o idoso demonstra maior proximidade, aqueles que moram fora do país, aqueles que também estão institucionalizados, aqueles que requerem maior sensibilização para manterem contato ativo com o idoso, entre outras informações que o profissional julgar pertinentes.

³ A rede de suporte social ao idoso pode incluir pessoas que o visitam, que o auxiliam em tarefas cotidianas – como um amigo que dá carona para levá-lo ao hospital, uma vizinha que lava as roupas ou lhe faz os curativos – ou mesmo equipes profissionais de serviços públicos ou comunitários que lhe prestam atendimento.

ASSISTÊNCIA SOCIAL - Modelo de Formulário do Plano Individual de Acompanhamento (PIA)

Pessoa/tipo _____ de _____ relação: _____

Motivo: _____

Pessoa/tipo _____ de _____ relação: _____

Motivo: _____

Formas de convívio social exercido pelo idoso antes da institucionalização⁴:

Relação da família com a pessoa idosa:

Relação da pessoa idosa com sua família:

Percepção da equipe técnica sobre as relações familiares:

Pessoas de referência ou membros da rede de apoio mais presentes na rotina da pessoa idosa:

Pessoa de referência/tipo de relação com a pessoa idosa ⁵		
Com que frequência, em média, faz contato com a pessoa idosa ⁶ ? Tipo de interação mais comum. ⁷		

⁴ Informar quais espaços comunitários, serviços, instituições e grupos o idoso costumava frequentar, indicando aqueles que a equipe entende passíveis de manutenção.

⁵ Informar o nome das pessoas mais presentes na rotina dos idosos e seu parentesco ou grau de afinidade com o idoso (por exemplo, se filho, neto, amigo, pastor, fisioterapeuta, entre outros).

⁶ Estimar com que frequência média é feito o contato com o idoso, podendo ser um contato diário, semanal, quinzenal, mensal, esporádico, entre outros.

⁷ Formas de contato que são utilizadas para interagir com o idoso: visita na instituição, contatos telefônicos, passeios externos, fins de semana na casa da família, entre outros.

ASSISTÊNCIA SOCIAL - Modelo de Formulário do Plano Individual de Acompanhamento (PIA)

Temáticas que devem ser trabalhadas com a pessoa idosa ou com sua família, e estratégia escolhida para abordar o tema:

--

Rotina institucional proposta para a pessoa idosa:

--

Data e assinatura dos profissionais¹⁰

¹⁰ Cada atualização deve ser registrada, e é importante prever data para avaliação e para a atualização periódica.

ASSISTÊNCIA SOCIAL - Estimulação cognitiva

Benefícios:

- ◇ Sem a estimulação mental o idoso corre o risco de perder as suas capacidades cognitivas, como por exemplo: perda da linguagem, autoconsciência, atenção, percepção, memória, raciocínio, concentração, desorientação entre o tempo e espaço.
- ◇ O sedentarismo é um dos fatores que levam o prejuízo irreversível ao idoso, por isso atividades lúdicas são de suma importância ao idoso.
- ◇ Atividades de oficinas são importantes para manter a mente ativa. O treinamento das funções cognitivas como atenção, memória, linguagem, orientação e utilização de estratégias compensatórias são muito úteis para investimento em qualidade de vida e para estimulação cognitiva. Paciente mais ativos utilizam o cérebro de maneira mais ampla e frequente e sentem-se mais seguros e confiantes quando submetidos a tarefas prazerosas e alcançáveis.

Sugestão:

- ◇ Manter um calendário no quarto, ajuda muito na localização espaço-temporal. O ideal é que seja grande e esteja em um local visível para todos.
- ◇ Oferecer a oportunidade ao idoso para que tenha ao lado da sua cama algum objeto pessoal, como: porta retrato, imagens, etc.

Sugestão de Oficinas Pedagógicas

Objetivos: Resgatar o saber e a criatividade. Contribuir para participação dos idosos com estratégias de prática educativas.

- ◇ Exemplo: atividades de pinturas com lápis de cor e canetinha hidrográficas. Levantar juntos aos idosos temas de maior interesse. Criar exposição das pinturas realizadas, como por exemplo: tema praia, férias, animais, flores, verão, etc.

ASSISTÊNCIA SOCIAL - Atividades físicas

Objetivo: Cuidar do processo de envelhecimento.

Entre os benefícios da atividade física com a pessoa idosa, temos a melhoria de bem-estar geral, a melhoria da condição da saúde física e mais importante a preservação da independência e autonomia nas atividades.

As atividades devem ter dia e horário para ocorrer seguindo o cronograma estabelecido.

Objetivo: Estimular a coordenação motora, criatividade e habilidades manuais.

Como por exemplo: fuxico, crochê, jogos de tabuleiro com material reciclável.

- ◇ Carnaval: imprimir desenhos de máscaras de Carnaval (colorir as máscaras, colar lantejoulas, colocar nas paredes para decorar o local, deixar tocando marchas antigas de carnaval enquanto as máscaras são confeccionadas.
- ◇ Páscoa: com cascas de ovo (secas ao sol) pintar com tinta guache.

Objetivo: despertar a concentração, raciocínio e memória.

A oficina caracteriza-se em treinar a memória, através de contar histórias, músicas, poesias, fala entre idosos, jogos como bingo e dinâmicas para idosos.

Como por exemplo: caça-palavras, dominó, jogo da memória e bingo.

ASSISTÊNCIA SOCIAL - Oficinas multidisciplinares

- ◇ Serão organizadas festividades em datas comemorativas, como por exemplo: aniversariantes do mês.
- ◇ Atividades externas à instituição.
- ◇ Atividades culturais, de lazer para estimular contato com a realidade, socialização e autonomia.
- ◇ Atividades de horta comunitária e jardinagem.

Objetivo: Desenvolver expressão de sentimentos, comemoração de datas festivas, incentivando relações interpessoais, trazendo o idoso para a realidade, expressando suas emoções e estimulando a psicomotricidade, resgatando a mobilidade perdida durante a velhice e readaptando a ocupação relacionada às atividades antes desenvolvidas. Roda de conversa: tema aposentadoria.

ASSISTÊNCIA SOCIAL - Sessão de cinema

Filmes antigos e modernos.

“Respeitar as pessoas idosas é tratar o próprio futuro com respeito”.

Autor desconhecido



Grau de dependência

x

Número de cuidadores

Legislação

1 cuidador para cada 20 idosos com GRAU I de dependência

1 cuidador para cada 10 idosos com GRAU II de dependência

1 cuidador para cada 6 idosos com GRAU III de dependência

NO MÍNIMO

O grau de dependência se modifica com o tempo.

Há um agravamento da dependência funcional.

Recomenda-se que a cada bimestre se faça uma reavaliação

Não se deve levar em conta somente o que a legislação determina, E sim o que se pretende prestar de atenção ao idoso – PLANO DE TRABALHO

Responsável técnico

- Documentação
- Colaboradores
- Formação
- Responsabilidade - Legal e criminal

- Boas práticas
- Supervisão
- Acompanhamento nutricional



- Paciente certo, medicamentos certo, dose certa, via certa, hora certa, tempo certo, VALIDADE certa, abordagem certa e registro certo.
- Receitas
- Aquisição
- Adoção de instrumento apropriado ao monitoramento da administração da medicação
- Acondicionamento
- Administração
- Capacitação dos cuidadores

Plano de atenção integral à saúde - PAIS

Ferramenta para construção de estratégia

Definir
protocolos

Atender aos
princípios de
universalidade de
direito de todos

Individualização do
cuidado

Recursos Ação/ Responsabilidade

Planilha de monitoramento

Mortalidade
Prevalência de Úlcera
de decúbito



Prevalência de
Desnutrição

Incidência de
Escabiose

Incidência de
Desidratação

Incidência de doença diarreica

Riscos - Queda

- Registro e investigação
- Conseqüências

Referências Bibliográficas

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. ABNT NBR 9050/2020. Errata 1:2021. Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 1920.

_____. NBR 16537:2016 Versão Corrigida 2:2018 - Acessibilidade - Sinalização tátil no piso - Diretrizes para elaboração de projetos e instalação. Rio de Janeiro, 2016.

BRASIL. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 283, de 26 de setembro de 2005.** Aprova o Regulamento Técnico que define normas de funcionamento para as Instituições de Longa Permanência para Idosos, de caráter residencial. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2005/res0283_26_09_2005.html> Acesso em 05/02/2023.

_____. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 216, 15 de setembro de 2004.** Dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/res0216_15_09_2004.html> Acesso em 05/02/2023

_____. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 222, 28 de março de 2018.** Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2018/rdc0222_28_03_2018.pdf> Acesso em 05/02/2023

_____. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 63, 25 de novembro de 2011.** Dispõe sobre os Requisitos de Boas Práticas de Funcionamento para os Serviços de Saúde. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2011/rdc0063_25_11_2011.html> Acesso em 05/02/2023

Referências Bibliográficas

_____. **Lei nº 10.741 de 1º de outubro de 2003.** Dispõe sobre o Estatuto do Idoso. Alterado pela Lei nº 11.765, de 5 de agosto de 2005, e pela Lei nº 11.737 de 14 de julho de 2008. DOU (Diário Oficial da União) de 03.10.2003. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm> Acesso em 05/02/2023

GUARUJÁ. **DECRETO Nº 13.138.** Aprova o Regimento Interno instituído pela Comissão de Fiscalização de Instituições de Longa Permanência de Idosos (CoFILPI). Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a/sp/g/guaruja/decreto/2019/1314/13138/decreto-n-13138-2019-aprova-o-regimento-interno-instituido-pela-comissao-de-fiscalizacao-de-instituicoes-de-longa-permanencia-de-idosos-cofilpi>> Acesso em 05/02/2023

_____. **LEI Nº 4.552/2018.** Dispõe sobre funcionamento das Instituições de Longa Permanência para Idosos - ILPI(s) no município de Guarujá, e dá outras providências. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a/sp/g/guaruja/lei-ordinaria/2018/456/4552/lei-ordinaria-n-4552-2018-dispoe-sobre-funcionamento-das-instituicoes-de-longa-permanencia-para-idosos-ilpi-s-no-municipio-de-guaruja-e-da-outras-providencias>> Acesso em 05/02/2023

RONCHETTI, Eduardo. **Acessibilidade - Como são as barras no sanitário acessível. NBR 9050. YouTube,** 27 de ago. de 2018. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=FgAScmAp6oE&t=3s>> Acesso em 05/02/2023

_____. **Acessibilidade - Como sinalizar escadas para ser acessível a todos. YouTube,** 30 de ago. de 2018. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=txMSBdy2jA8&t=18s>> Acesso em 05/02/2023

WALTER, Eberton. **RAMPA ACESSÍVEL conforme a NBR 9050 ATUALIZADA em 2021 - Todos os itens necessários. YouTube,** 13 de jan. de 2022. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=vMOqfzBSnRA>> Acesso em 05/02/2023

Obrigado

**COFILPI - COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO DE INSTITUIÇÕES
DE LONGA PERMANÊNCIA DE IDOSOS
SEGOV - SECRETARIA DE ASSUNTOS GOVERNAMENTAIS**

E-mail: cofilpigj@gmail.com



PREFEITURA DE
Guarujá